

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2021



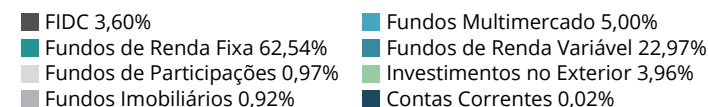
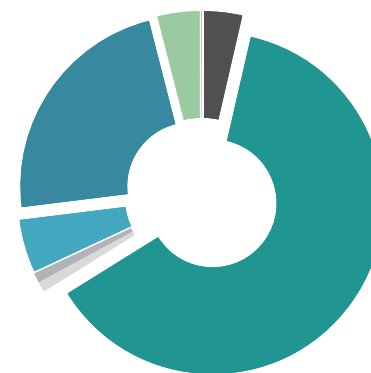
**Instituto de Seguridade Social do Servidor de Blumenau - SC**



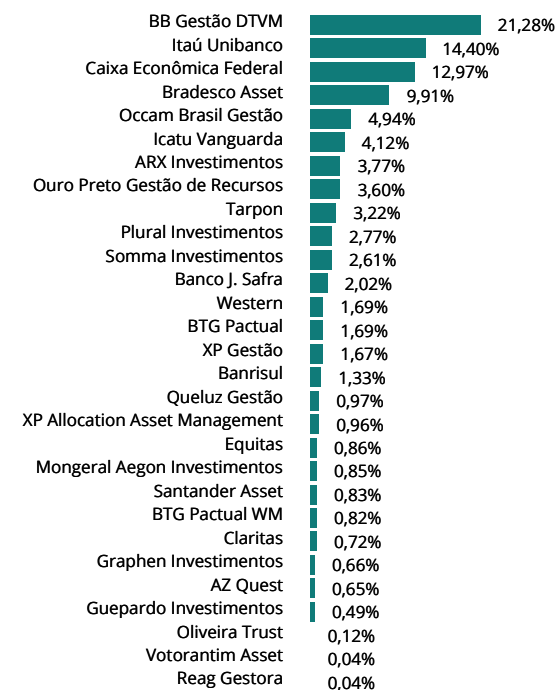
Distribuição da Carteira	3
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	14
Enquadramento da Carteira	15
Comentários do Mês	18

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
<b>FIDC</b>	<b>3,6%</b>	<b>17.161.074,98</b>	<b>16.977.643,17</b>
Belsul FIDC 500 Sênior	0,0%	-	-
FIDC Sifra Star Sênior	3,6%	17.161.074,98	16.977.643,17
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>62,5%</b>	<b>297.723.688,41</b>	<b>302.800.020,85</b>
Banrisul Soberano	1,3%	6.268.240,69	6.223.385,84
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,6%	7.820.520,71 ▼	16.104.794,13
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	3,9%	18.455.663,22	18.288.488,08
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,3%	1.467.111,47 ▲	33.108,18
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	2,1%	9.900.462,09	9.825.569,94
BB Previdenciário IRF-M 1+	1,2%	5.945.867,59	5.812.566,49
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,8%	3.578.174,10	3.570.911,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	9,3%	44.208.022,71	43.916.572,21
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2,8%	13.319.585,41	13.216.127,87
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	0,9%	4.159.488,78	4.127.689,99
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	1,7%	7.897.100,64	7.881.295,99
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	4,6%	21.784.560,81	21.600.563,72
BTG Pactual FIC Inflation Renda Fixa	0,8%	3.911.876,69	3.905.015,91
BTG Pactual Incentivado Infra-B	0,1%	497.161,94 ▼	809.115,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,7%	3.345.873,53	3.357.350,94
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,1%	293.412,77	290.943,97
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	8,2%	38.835.642,88	38.517.608,55
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,7%	3.525.216,76	3.517.436,59
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	1,2%	5.642.999,87	5.581.365,86
Icatu Vanguarda Pré-Fixado Renda Fixa	1,1%	5.168.964,61	4.994.351,34
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	8,3%	39.379.878,89	39.043.797,71
Itaú FIC Institucional IMA-B	6,1%	28.963.499,25	28.904.108,31
Itaú Institucional IRF-M 1	0,0%	149.607,52	148.365,72
Mongeral Aegon Inflação Referenciado IMA-B	0,8%	4.036.322,66	4.024.078,03
Safra FIC IMA-B	2,0%	9.615.421,08	9.628.217,79
Santander FIC Ativo Renda Fixa	0,8%	3.961.329,47	3.930.998,02
Votorantim FIC Renda Fixa IRF-M 1+	0,0%	211.888,41	207.236,48
XP Inflação Referenciado IPCA	1,1%	5.379.793,86	5.338.956,72

## POR SEGMENTO

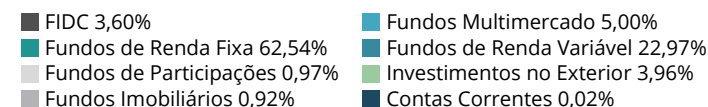
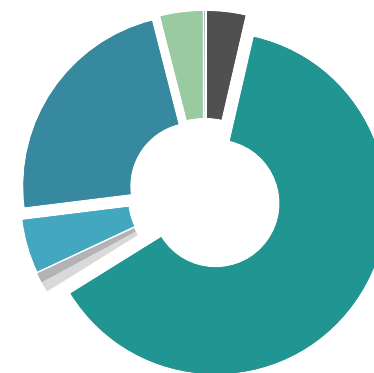


## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

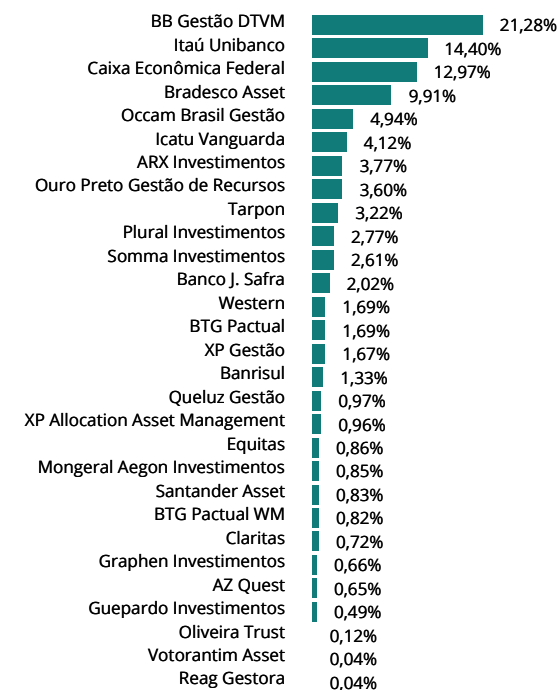


ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1,9%</b>	<b>9.020.415,83</b>	<b>8.949.480,37</b>
Banrisul FII Novas Fronteiras	0,1%	580.846,15 ▼	553.967,42
Brasil Florestal FIP Multiestratégia	1,0%	4.639.507,56	4.643.440,07
Claritas FII Logística I	0,1%	488.532,01	487.416,14
Haz FII	0,7%	3.131.930,11	3.129.456,74
Reag FII Multi Ativos Imobiliários	0,0%	179.600,00 ▼	135.200,00
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>5,0%</b>	<b>23.818.050,30</b>	<b>22.568.409,57</b>
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,3%	15.750.861,99	14.921.027,40
Western Multimercado US 500	1,7%	8.067.188,31	7.647.382,17
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>23,0%</b>	<b>109.373.433,17</b>	<b>105.660.131,49</b>
ARX FIC FIA Income Institucional	3,8%	17.939.130,23	17.349.888,12
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,7%	3.102.930,97	3.032.737,61
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	1,6%	7.535.554,16 ▲	7.267.184,28
Claritas FIA Valor Feeder	0,6%	2.924.456,61	2.796.765,00
Equitas FIC FIA Selection Institucional	0,9%	4.108.296,46	4.050.586,63
Geração Futuro FIA	1,9%	8.811.623,20	8.646.687,67
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,5%	2.314.256,52	2.312.157,85
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,9%	8.815.069,63	8.734.175,27
Occam FIC FIA	4,9%	23.500.362,59	22.707.253,86
Somma FIA Brasil	2,6%	12.418.128,51	12.135.707,58
Tarpon FIC FIA GT 30	3,2%	15.316.124,31	14.041.275,81
XP FIA Dividendos	0,5%	2.587.499,98	2.585.711,81
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>4,0%</b>	<b>18.867.497,32</b>	<b>19.411.197,31</b>
BB Schroder Multimercado IE	2,1%	9.915.535,67	9.683.925,93
Genial FIC FIA MS US Growth IE	0,9%	4.392.918,47	5.046.704,23
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	1,0%	4.559.043,18	4.680.567,15
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>90.386,49</b>	<b>72.704,18</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	42.050,57	35.835,26
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	48.335,92	36.868,92

## POR SEGMENTO



## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

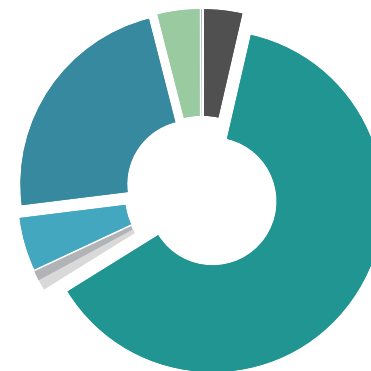


ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>90.386,49</b>	<b>72.704,18</b>
Safra	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Votorantim	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>476.054.546,50</b>	<b>476.439.586,94</b>

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

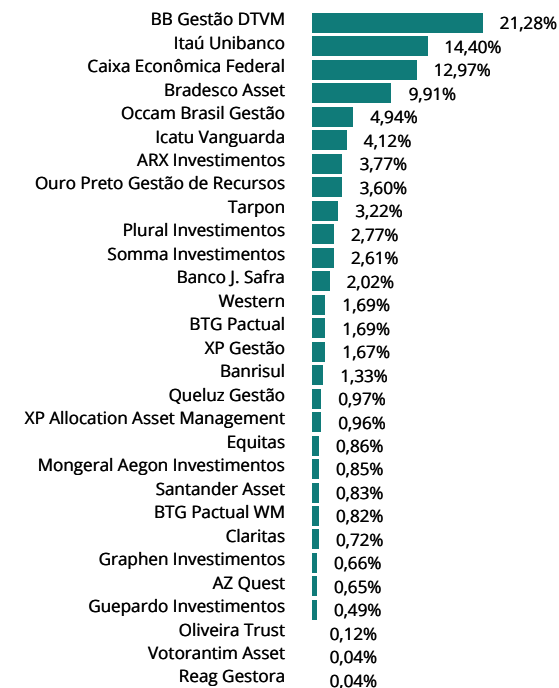
O saldo atual do fundo Reag FII Multi Ativos Imobiliários foi calculado multiplicando seu valor de mercado pela quantidade de cotas que o instituto detém.

## POR SEGMENTO



- FIDC 3,60%
- Fundos de Renda Fixa 62,54%
- Fundos de Participações 0,97%
- Fundos Imobiliários 0,92%
- Fundos Multimercado 5,00%
- Fundos de Renda Variável 22,97%
- Investimentos no Exterior 3,96%
- Contas Correntes 0,02%

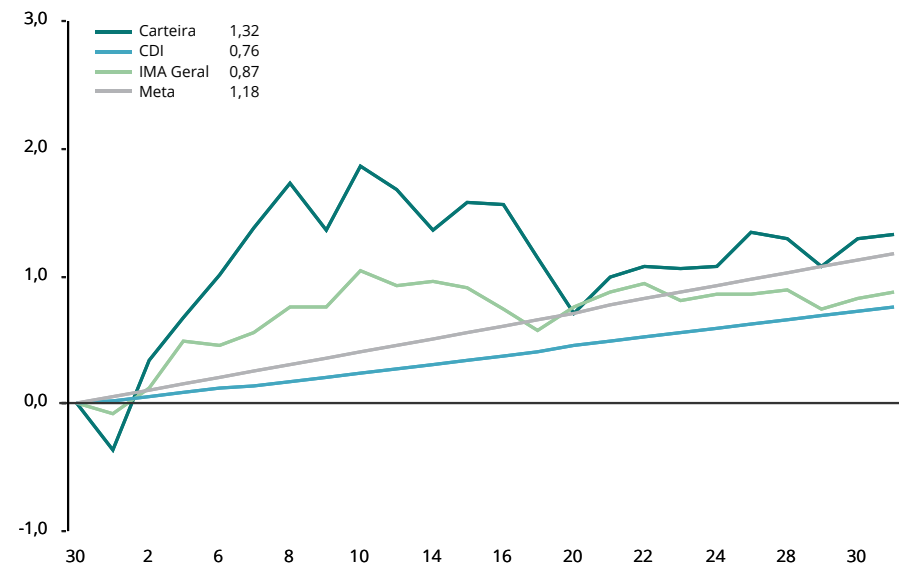
## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



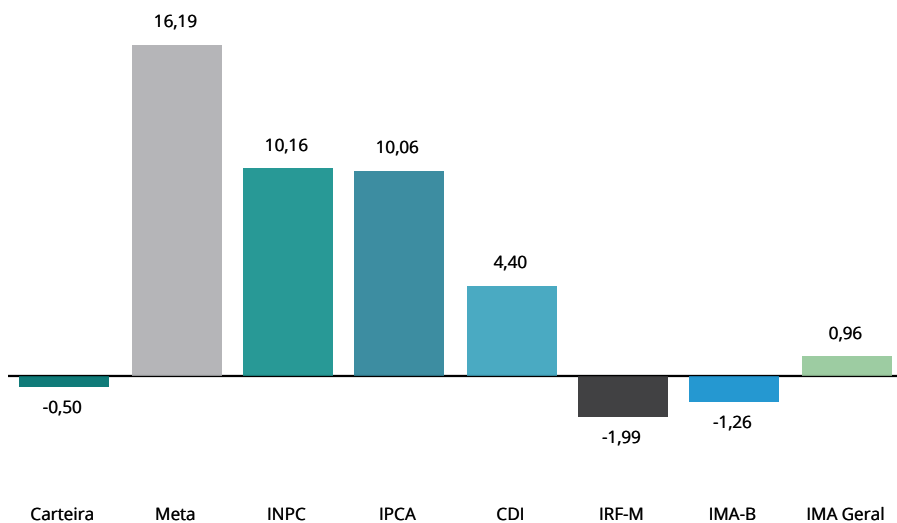
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,47% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,96)	0,72	0,15	(0,24)	-134	-644	394
Fevereiro	(1,18)	1,27	0,13	(0,69)	-93	-877	171
Março	1,11	1,31	0,20	(0,39)	84	558	-282
Abril	1,42	0,83	0,21	0,51	171	682	280
Mai	1,56	1,41	0,27	0,61	110	582	253
Junho	0,49	1,05	0,30	0,35	47	161	139
Julho	(0,77)	1,47	0,36	(0,10)	-52	-217	749
Agosto	(0,98)	1,33	0,42	(0,41)	-74	-232	242
Setembro	(1,20)	1,65	0,44	(0,01)	-73	-274	20.028
Outubro	(1,71)	1,61	0,48	(1,31)	-106	-357	131
Novembro	0,50	1,29	0,59	1,80	39	86	28
Dezembro	1,32	1,18	0,76	0,87	112	173	152
<b>TOTAL</b>	<b>-0,50</b>	<b>16,19</b>	<b>4,40</b>	<b>0,96</b>	<b>-3</b>	<b>-11</b>	<b>-52</b>

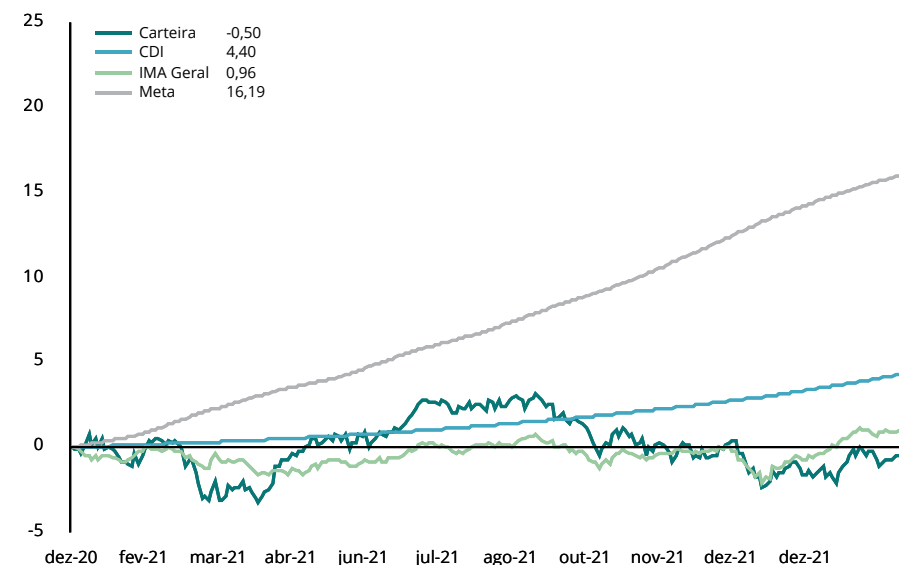
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



## RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FIDC	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
FIDC Sifra Star Sênior	CDI+2,25%aa	1,08	92%	8,12	50%	8,12	50%	0,04	0,13	0,07	0,21	527,35	171,19	0,00	0,00
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>BENCH</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>RENT. %</b>	<b>% META</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>	<b>MÊS %</b>	<b>12M %</b>
Banrisul Soberano	CDI	0,72	61%	4,01	25%	4,02	25%	0,04	0,15	0,07	0,24	73,29	1,37	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,80	68%	4,62	29%	4,63	29%	0,06	0,15	0,09	0,25	148,34	25,80	0,00	-0,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	0,91	78%	-0,40	-2%	-0,37	-2%	2,05	2,83	3,37	4,66	11,39	-9,41	-0,39	-3,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,67	57%	3,27	20%	3,27	20%	0,04	0,13	0,07	0,22	-16,02	-32,59	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	0,76	65%	4,27	26%	4,32	27%	2,10	2,79	3,45	4,58	4,72	0,83	-0,48	-2,32
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	2,29	195%	-5,27	-33%	-5,26	-32%	4,22	5,10	6,94	8,38	28,90	-11,34	-0,51	-9,99
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,20	17%	-1,51	-9%	-1,46	-9%	4,47	5,79	7,35	9,52	-2,40	-5,66	-1,53	-6,49
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	0,66	56%	5,47	34%	5,53	34%	1,15	2,11	1,90	3,47	-3,06	4,48	-0,29	-1,46
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,78	66%	-0,16	-1%	-0,13	-1%	1,44	2,68	2,36	4,40	9,11	-9,42	-0,26	-2,73
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	IMA-B 5	0,77	65%	3,67	23%	3,73	23%	2,07	2,91	3,41	4,79	4,87	-0,44	-0,46	-2,32
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	0,20	17%	-1,62	-10%	-1,56	-10%	4,44	5,75	7,30	9,46	-2,51	-5,82	-1,53	-6,46
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,85	72%	2,66	16%	2,67	16%	0,41	0,64	0,67	1,05	26,93	-12,51	-0,02	-0,87
BTG Pactual FIC Inflation Renda Fixa	IMA-B 5	0,18	15%	-3,31	-20%	-3,25	-20%	4,40	6,47	7,24	10,65	-2,96	-6,81	-1,54	-7,73
BTG Pactual Incentivado Infra-B	IPCA + 6%	0,99	84%	16,24	100%	16,24	100%	124,68	44,67	203,10	73,37	-20,56	-8,89	-39,25	-52,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-0,34	-29%	-7,00	-43%	-6,94	-43%	7,38	8,98	12,14	14,76	-4,12	-7,51	-3,19	-12,16
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,85	72%	2,70	17%	2,71	17%	0,41	0,64	0,67	1,05	26,53	-12,18	-0,02	-0,87
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,83	70%	-0,11	-1%	-0,08	0%	0,46	2,32	0,76	3,81	19,75	-10,75	-0,04	-3,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,22	19%	-1,50	-9%	-1,43	-9%	4,52	5,77	7,44	9,49	-1,95	-5,66	-1,54	-6,44
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	1,10	94%	4,86	30%	4,90	30%	3,01	3,93	4,96	6,46	12,98	1,53	-0,52	-3,99
Icatu Vanguarda Pré-Fixado Renda Fixa	IRF-M 1+	3,50	297%	-9,35	-58%	-9,34	-58%	6,86	8,31	11,29	13,66	31,62	-10,13	-0,87	-16,30
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,86	73%	4,53	28%	4,54	28%	0,47	1,09	0,78	1,80	29,81	3,09	-0,03	-1,05
Itaú FIC Institucional IMA-B	IMA-B	0,21	17%	-1,49	-9%	-1,43	-9%	4,43	5,74	7,29	9,44	-2,44	-5,68	-1,53	-6,41
Itaú Institucional IRF-M 1	IRF-M 1	0,84	71%	2,79	17%	2,81	17%	0,41	0,63	0,67	1,04	27,60	-11,29	-0,02	-0,87
Mongeral Aegon Inflação Referenciado IMA-B	IMA-B	0,30	26%	-1,82	-11%	-1,76	-11%	4,70	5,98	7,74	9,84	-0,34	-5,79	-1,51	-6,79
Safra FIC IMA-B	IMA-B	-0,13	-11%	-5,18	-32%	-5,12	-32%	5,14	6,48	8,46	10,66	-5,86	-8,70	-2,23	-9,12
Santander FIC Ativo Renda Fixa	IMA Geral	0,77	65%	3,23	20%	3,25	20%	1,31	1,11	2,16	1,83	9,12	-3,96	-0,23	-1,14
Votorantim FIC Renda Fixa IRF-M 1+	IRF-M 1+	2,24	191%	-5,70	-35%	-5,69	-35%	4,18	5,12	6,88	8,42	28,36	-11,85	-0,51	-10,33
XP Inflação Referenciado IPCA	IMA-B 5	0,76	65%	3,91	24%	3,97	25%	2,54	3,85	4,17	6,33	6,43	0,11	-0,43	-2,68

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>															
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	6,04	513%	13,88	86%	13,88	86%	15,65	12,09	25,78	19,89	23,85	-0,52	-1,39	-10,21
Brasil Florestal FIP Multiestratégia	IPCA + 9%	-0,08	-7%	-1,04	-6%	-1,04	-6%	0,00	0,04	0,00	0,06	-71.320,17	-855,48	-0,09	-1,04
Claritas FII Logística I	Sem bench	0,23	19%	17,69	109%	17,69	109%	0,57	93,37	0,95	153,33	-69,02	-4,80	-0,09	-91,66
Haz FII	Sem bench	0,08	7%	0,89	5%	0,89	5%	0,59	1,61	0,98	2,64	-50,11	-11,24	0,00	-0,47
Reag FII Multi Ativos Imobiliários	IPCA + 7%	2,49	211%	-0,65	-4%	-12,08	-75%	53,21	106,09	88,25	174,15	39,96	-5,21	-1,50	-93,67
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>															
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	5,56	472%	32,83	203%	32,83	203%	17,51	13,32	28,82	21,93	10,96	12,00	-2,88	-5,16
Western Multimercado US 500	Sem bench	5,49	466%	32,45	200%	32,45	200%	17,40	13,34	28,64	21,95	10,77	11,86	-2,89	-5,09
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>															
ARX FIC FIA Income Institucional	Ibovespa	3,40	288%	-6,50	-40%	-6,51	-40%	17,86	19,37	29,39	31,86	7,12	-2,84	-2,73	-20,16
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	2,31	196%	-9,66	-60%	-9,67	-60%	16,81	19,02	27,66	31,28	1,94	-4,06	-3,43	-24,60
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	-0,69	-58%	-31,79	-196%	-31,79	-196%	22,20	23,67	36,48	38,91	-10,43	-10,46	-7,01	-37,94
Claritas FIA Valor Feeder	IPCA + 6%	4,57	388%	-7,23	-45%	-7,24	-45%	19,64	20,04	32,33	32,96	9,03	-2,95	-4,96	-23,57
Equitas FIC FIA Selection Institucional	Ibovespa	1,42	121%	-26,12	-161%	-26,13	-161%	30,12	25,54	49,53	41,97	-4,95	-7,62	-8,72	-37,68
Geração Futuro FIA	Ibovespa	1,91	162%	-16,56	-102%	-16,57	-102%	17,39	19,43	28,61	31,95	0,15	-6,52	-4,55	-22,87
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibovespa	0,09	8%	9,96	62%	9,95	61%	20,45	24,70	33,64	40,64	1,59	2,20	-5,14	-17,44
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	0,93	79%	-18,26	-113%	-18,26	-113%	14,39	18,15	23,67	29,84	-4,13	-7,78	-3,35	-25,02
Occam FIC FIA	Sem bench	3,49	296%	-12,74	-79%	-12,75	-79%	19,35	19,95	31,85	32,81	6,46	-4,91	-3,73	-22,03
Somma FIA Brasil	Ibovespa	2,33	198%	-10,67	-66%	-10,68	-66%	19,59	19,67	32,23	32,34	3,72	-4,25	-4,48	-23,84
Tarpon FIC FIA GT 30	Ibovespa	9,08	771%	16,51	102%	16,50	102%	17,41	17,53	28,68	28,84	19,98	4,64	-3,83	-17,53
XP FIA Dividendos	Sem bench	0,07	6%	-15,34	-95%	-15,35	-95%	17,93	19,06	29,49	31,35	-4,39	-6,19	-5,43	-18,23
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>															
BB Schroder Multimercado IE	Sem bench	2,39	203%	30,87	191%	30,87	191%	14,43	17,34	23,76	28,55	7,88	8,90	-2,19	-9,57
Genial FIC FIA MS US Growth IE	Sem bench	-12,95	-1100%	5,29	33%	4,00	25%	41,75	32,48	68,44	53,44	-21,26	1,03	-15,79	-24,25
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	Ibovespa	-2,60	-220%	7,25	45%	7,09	44%	20,31	21,18	33,40	34,85	-5,95	1,54	-5,37	-14,19
<b>INDICADORES</b>															
Carteira		1,32	112%	-0,50	-3%	-0,50	-3%	4,91	5,82	8,08	9,58	7,92	-4,91	-5,16	-5,31
IPCA		0,73	62%	10,06	62%	10,06	62%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,73	62%	10,16	63%	10,16	63%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,76	65%	4,40	27%	4,40	27%	0,04	0,13	-	-	-	-	-	-



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M	1,89	160%	-1,99	-12%	-1,99	-12%	3,17	3,50	5,21	5,75	24,26	-11,31	-0,35	-5,94
IRF-M 1	0,88	74%	2,93	18%	2,93	18%	0,41	0,64	0,68	1,05	18,73	-14,04	-0,02	-0,86
IRF-M 1+	2,29	194%	-4,99	-31%	-4,99	-31%	4,27	5,06	7,03	8,32	24,38	-11,62	-0,52	-9,66
IMA-B	0,22	19%	-1,26	-8%	-1,26	-8%	4,42	5,76	7,27	9,47	-8,24	-5,94	-1,52	-6,37
IMA-B 5	0,79	67%	4,57	28%	4,57	28%	2,10	2,77	3,46	4,55	0,82	0,46	-0,46	-2,28
IMA-B 5+	-0,34	-29%	-6,55	-40%	-6,55	-40%	7,38	9,07	12,13	14,92	-10,07	-7,44	-3,21	-11,88
IMA Geral	0,87	74%	0,96	6%	0,96	6%	2,23	2,67	3,66	4,39	3,26	-7,84	-0,47	-2,87
IDkA 2A	0,83	70%	4,97	31%	4,97	31%	2,59	2,86	4,26	4,71	1,82	1,31	-0,66	-2,54
IDkA 20A	-2,28	-194%	-14,50	-90%	-14,50	-90%	12,66	14,45	20,80	23,76	-16,34	-8,28	-6,81	-19,57
IGCT	3,48	295%	-10,82	-67%	-10,82	-67%	19,08	20,59	31,42	33,86	10,22	-4,18	-3,82	-23,55
IBrX 50	3,76	320%	-10,54	-65%	-10,54	-65%	19,64	21,26	32,34	34,96	10,93	-3,92	-3,97	-23,43
Ibovespa	2,85	242%	-11,93	-74%	-11,93	-74%	18,68	20,78	30,75	34,17	8,17	-4,52	-3,89	-22,94
<b>META ATUARIAL - INPC + 5,47% A.A.</b>	<b>1,18</b>		<b>16,19</b>		<b>16,19</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 5,8241% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,50% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,76% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 9,5798%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,75%, e o IMA-B de 9,47%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 5,3136%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 5,94% e 6,37%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 25,0719% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,3680% e -0,3680% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 4,9072% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0718% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

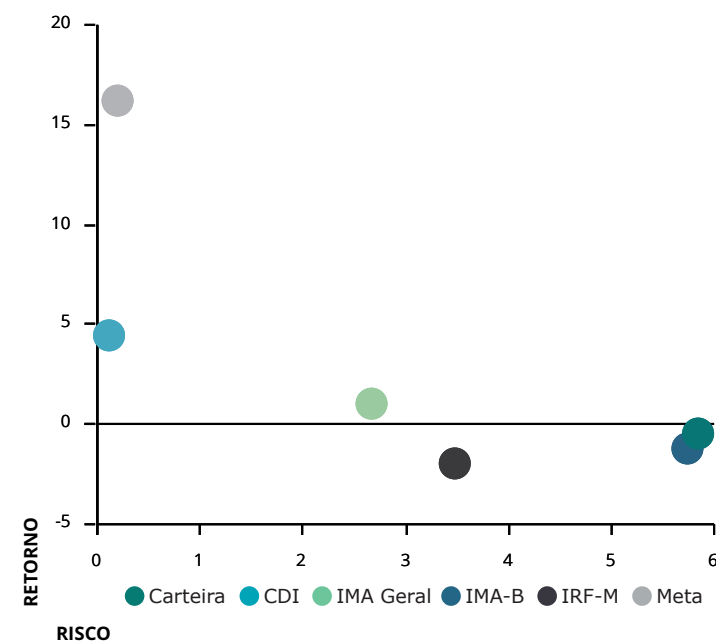
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	4,9085	5,5054	5,8241
VaR (95%)	8,0766	9,0557	9,5798
Draw-Down	-5,1617	-5,3136	-5,3136
Beta	23,8324	22,4335	25,0719
Tracking Error	0,3092	0,3491	0,3680
Sharpe	7,9192	-7,7880	-4,9072
Treynor	0,1027	-0,1204	-0,0718
Alfa de Jensen	0,0016	-0,0023	-0,0030

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

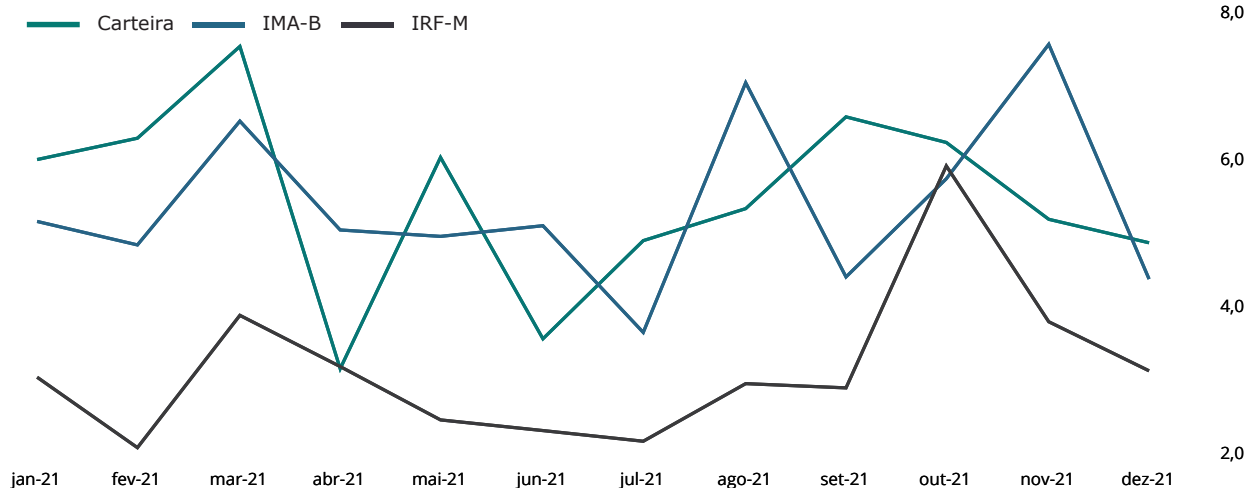
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 27,00% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$5.780.812,57 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$37.698.238,20, equivalente a uma queda de 7,92% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>7,05%</b>	<b>-627.997,95</b>	<b>-0,13%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	4,67%	-121.294,32	-0,03%
IRF-M 1+	2,38%	-506.703,63	-0,11%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>27,00%</b>	<b>-5.780.812,57</b>	<b>-1,21%</b>
IMA-B	12,11%	-3.981.489,59	-0,84%
IMA-B 5	4,91%	-680.521,14	-0,14%
IMA-B 5+	0,70%	-364.988,29	-0,08%
Carência Pós	9,29%	-753.813,54	-0,16%
<b>IMA GERAL</b>	<b>23,94%</b>	<b>-1.393.684,24</b>	<b>-0,29%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>3,61%</b>	<b>58.837,78</b>	<b>0,01%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,92%</b>	<b>-185.860,21</b>	<b>-0,04%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,97%</b>	<b>-8.743,48</b>	<b>-0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>8,38%</b>	<b>-3.637.859,05</b>	<b>-0,76%</b>
F. Crédito Privado	0,10%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	3,27%	-18.896,62	-0,00%
Multimercado	5,00%	-3.618.962,43	-0,76%
<b>OUTROS RF</b>	<b>1,19%</b>	<b>-248.925,99</b>	<b>-0,05%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>26,94%</b>	<b>-25.873.192,50</b>	<b>-5,44%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	20,03%	-18.913.760,79	-3,97%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	2,40%	-3.375.208,01	-0,71%
Small Caps	0,65%	-1.171.227,39	-0,25%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	3,87%	-2.412.996,31	-0,51%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-37.698.238,20</b>	<b>-7,92%</b>

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FIDC Sifra Star Sênior	14.166.140/0001-49	Qualificado	D+0	D+90	3,22	Não Há	30% exc 120% CDI
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	20.216.216/0001-04	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG Pactual FIC Inflation Renda Fixa	09.518.581/0001-22	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
BTG Pactual Incentivado Infra-B	36.499.412/0001-65	Qualificado	Vide regulamento	Vide regulamento	0,40	Vide regulamento	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	Geral	D+5	D+6	0,40	Não há	20% exc IMAB5
Icatu Vanguarda Pré-Fixado Renda Fixa	19.418.031/0001-95	Geral	D+0	D+1	0,30	Não há	20% exc IRFM1+
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional IMA-B	10.474.513/0001-98	Geral	D+1	D+1	0,18	Não há	Não há
Itaú Institucional IRF-M 1	08.703.063/0001-16	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Mongeral Aegon Inflação Referenciado IMA-B	14.115.118/0001-70	Geral	D+2	D+3	0,50	Não há	20% exc IMAB
Safra FIC IMA-B	10.787.822/0001-18	Geral	D+3	D+4	0,30	Não há	Não há
Santander FIC Ativo Renda Fixa	26.507.132/0001-06	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Votorantim FIC Renda Fixa IRF-M 1+	13.060.032/0001-24	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
XP Inflação Referenciado IPCA	14.146.491/0001-98	Geral	D+4	D+5	0,50	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há
Brasil Florestal FIP Multiestratégia	12.312.767/0001-35	Qualificado	D+0	D+0	1,10	No vencimento	Não há
Claritas FII Logística I	97.521.194/0001-02	Qualificado	D+0	D+2	0,18	No vencimento	20% exc IPCA+8%aa
Haz FII	14.631.148/0001-39	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há
Reag FII Multi Ativos Imobiliários	17.374.696/0001-19	Geral	D+0	D+2	0,30	Não há	20% exc IPCA+4%aa
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	Geral	D+0	D+1	1,00	Não há	Não há
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
ARX FIC FIA Income Institucional	38.027.169/0001-08	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc Ibov
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+0	D+0	3,00	Não há	Não há
Claritas FIA Valor Feeder	11.403.850/0001-57	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc IBrX
Equitas FIC FIA Selection Institucional	15.569.128/0001-48	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Geração Futuro FIA	01.675.497/0001-00	Geral	D+4	D+4	3,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
Somma FIA Brasil	14.550.994/0001-24	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT 30	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
XP FIA Dividendos	16.575.255/0001-12	Geral	D+1	D+3	3,00	Não há	Não há
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>			<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BB Schroder Multimercado IE	17.431.816/0001-72	Qualificado	D+1	D+5	0,08	Não há	Não há
Genial FIC FIA MS US Growth IE	37.331.365/0001-09	Qualificado	D+1	D+6	0,80	Não há	Não há
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	33.913.562/0001-85	Qualificado	D+1	D+6	0,80	Não há	Não há

Além da Taxa de Administração devida ao Administrador, conforme citado acima, o Claritas FII Logística I deve ao Gestor uma Taxa equivalente a 5% da diferença entre a receita bruta dos Ativos Imobiliários e as despesas atribuíveis e incorridas pelo Fundo.

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 89,53% até 90 dias; 9,29% superior a 180 dias; os 1,18% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/12/2021	106.842,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/12/2021	1.616.684,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/12/2021	4.713,74	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/12/2021	1.712.234,11	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
13/12/2021	8.969.647,53	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
13/12/2021	56.547,98	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/12/2021	4.402.420,64	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
17/12/2021	5.578,69	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/12/2021	171.774,90	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/12/2021	320.000,00	Aplicação	BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional
21/12/2021	2.123,75	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/12/2021	1.252.543,40	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/12/2021	67.351,55	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/12/2021	27.599,85	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

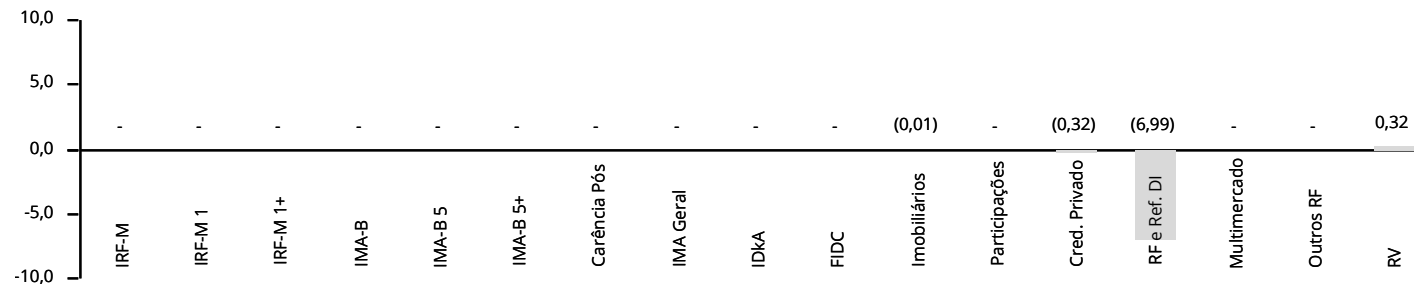
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/12/2021	500.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
01/12/2021	27.570,76	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/12/2021	16.769,63	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/12/2021	1.185.504,99	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
10/12/2021	6.215,31	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
10/12/2021	13.186,25	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
10/12/2021	1.718.482,01	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/12/2021	6.144.081,98	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
13/12/2021	1.720,00	Proventos	Reag FII Multi Ativos Imobiliários
14/12/2021	51.926,98	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/12/2021	2.169.319,70	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
16/12/2021	500.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
17/12/2021	320.000,00	Amortização	BTG Pactual Incentivado Infra-B
20/12/2021	22.240,04	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/12/2021	3.213,08	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/12/2021	12.964.080,74	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/12/2021	67.351,55	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>18.716.063,75</b>
Resgates	<b>25.711.663,02</b>
Saldo	<b>6.995.599,27</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FIDC</b>										
FIDC Sifra Star Sênior	14.166.140/0001-49	7, VII, a	2.767,651018360	509.461.819,90	84	3,61%	3,37%	11.916.849/0001-26	03.317.692/0001-94	✓
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	2,575500000	256.472.716,99	923	1,32%	2,44%	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,408200261	7.206.695.128,79	854	1,64%	0,11%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,521764993	7.701.081.218,58	553	3,88%	0,24%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,183313029	3.073.023.342,66	803	0,31%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	21,526631150	6.458.635.592,00	788	2,08%	0,15%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,132929711	171.563.551,43	62	1,25%	3,47%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,442314184	7.081.253.604,41	636	0,75%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	2,436667842	588.575.447,75	140	9,29%	7,51%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	7, IV, a	1,286749400	1.152.512.113,97	193	2,80%	1,16%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	20.216.216/0001-04	7, IV, a	2,126691500	1.241.205.562,42	161	0,87%	0,34%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,688559800	597.312.070,50	116	1,66%	1,32%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	2,644048200	646.855.202,05	243	4,58%	3,37%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
BTG Pactual FIC Inflation Renda Fixa	09.518.581/0001-22	7, IV, a	4,244185000	320.475.196,96	3.238	0,82%	1,22%	60.451.242/0001-23	59.281.253/0001-23	✓
BTG Pactual Incentivado Infra-B	36.499.412/0001-65	7, VII, c	159,091814500	9.943.238,41	14	0,10%	5,00%	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,614919000	1.353.637.713,77	301	0,70%	0,25%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,683589000	6.465.382.741,43	1.241	0,06%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,512717000	12.561.638.596,69	945	8,16%	0,31%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,874935000	2.563.016.894,45	287	0,74%	0,14%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado	19.719.727/0001-51	7, VII, b	2,351502800	1.086.649.624,61	1.659	1,19%	0,52%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Icatu Vanguarda Pré-Fixado Renda Fixa	19.418.031/0001-95	7, IV, a	2,198475400	158.583.556,28	7.143	1,09%	3,26%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,842587000	2.626.754.965,66	246	8,27%	1,50%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional IMA-B	10.474.513/0001-98	7, I, b	38,043077000	393.080.062,36	46	6,09%	7,37%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Institucional IRF-M 1	08.703.063/0001-16	7, I, b	34,707247000	142.521.365,80	60	0,03%	0,10%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Mongeral Aegon Inflação Referenciado IMA-B	14.115.118/0001-70	7, III, a	2,816379900	212.924.350,16	1.606	0,85%	1,90%	16.500.294/0001-50	00.066.670/0001-00	✓
Safra FIC IMA-B	10.787.822/0001-18	7, I, b	359,205116000	556.775.917,37	55	2,02%	1,73%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
Santander FIC Ativo Renda Fixa	26.507.132/0001-06	7, IV, a	13,230337800	671.115.140,75	88	0,83%	0,59%	10.231.177/0001-52	90.400.888/0001-42	✓
Votorantim FIC Renda Fixa IRF-M 1+	13.060.032/0001-24	7, IV, a	2,882074295	152.108.351,88	205	0,04%	0,14%	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
XP Inflação Referenciado IPCA	14.146.491/0001-98	7, III, a	2,722267030	812.768.516,38	11.601	1,13%	0,66%	07.625.200/0001-89	62.418.140/0001-31	✓

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>										
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	8, IV, b	126,850000000	68.816.693,00	3.470	0,12%	0,84%	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓
Brasil Florestal FIP Multiestratégia	12.312.767/0001-35	8, IV, a	747.624,028434290	136.505.046,25	21	0,97%	3,40%	07.250.864/0001-00	02.201.501/0001-61	✓
Claritas FII Logística I	97.521.194/0001-02	8, IV, b	1.245,545499000	14.650.561,12	41	0,10%	3,33%	03.987.891/0001-00	01.522.368/0001-82	✓
Haz FII	14.631.148/0001-39	8, IV, b	78,298253000	72.731.888,78	33	0,66%	4,31%	15.403.817/0001-88	42.066.258/0001-30	✓
Reag FII Multi Ativos Imobiliários	17.374.696/0001-19	8, IV, b	44,900000000	269.786.879,15	1.135	0,04%	0,07%	18.606.232/0001-53	34.829.992/0001-86	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	8, III	1,769554000	3.768.911.648,33	19.787	3,31%	0,42%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Western Multimercado US 500	17.453.850/0001-48	8, III	5,172125800	2.586.888.951,12	64.652	1,69%	0,31%	07.437.241/0001-41	01.522.368/0001-82	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
ARX FIC FIA Income Institucional	38.027.169/0001-08	8, II, a	1,105199200	873.571.747,14	12	3,77%	2,05%	04.408.128/0001-40	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	6,233056500	1.378.837.386,58	5.504	0,65%	0,23%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, II, a	3,365663500	1.896.702.011,80	4.972	1,58%	0,40%	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Claritas FIA Valor Feeder	11.403.850/0001-57	8, II, a	3,474349240	316.048.446,05	940	0,61%	0,93%	03.987.891/0001-00	02.201.501/0001-61	✓
Equitas FIC FIA Selection Institucional	15.569.128/0001-48	8, II, a	2,503050000	328.904.567,72	78	0,86%	1,25%	08.204.817/0001-93	62.418.140/0001-31	✓
Geração Futuro FIA	01.675.497/0001-00	8, II, a	194,884834400	250.952.911,19	14.578	1,85%	3,51%	09.630.188/0001-26	00.066.670/0001-00	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, II, a	4,582507070	99.070.174,63	15	0,49%	2,34%	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	4,422923700	999.787.061,37	5.506	1,85%	0,88%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	8, II, a	3,054740900	1.010.020.909,77	2.939	4,94%	2,33%	27.916.161/0001-86	00.066.670/0001-00	✓
Somma FIA Brasil	14.550.994/0001-24	8, II, a	1,635725300	339.708.706,37	3.970	2,61%	3,66%	05.563.299/0001-06	00.066.670/0001-00	✓
Tarpon FIC FIA GT 30	35.726.741/0001-39	8, II, a	1,387704610	346.277.804,83	31	3,22%	4,42%	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
XP FIA Dividendos	16.575.255/0001-12	8, II, a	2,539878470	115.820.551,64	1.866	0,54%	2,23%	07.625.200/0001-89	62.318.407/0001-19	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
BB Schroder Multimercado IE	17.431.816/0001-72	9 A, II	5,793808452	1.524.236.266,09	82	2,08%	0,65%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Genial FIC FIA MS US Growth IE	37.331.365/0001-09	9 A, II	115,834893900	405.432.577,37	426	0,92%	1,08%	09.630.188/0001-26	01.522.368/0001-82	✓
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	33.913.562/0001-85	9 A, II	211,245446900	1.410.026.256,25	14.033	0,96%	0,32%	37.918.829/0001-88	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓
7º, I, b	199.241.548,88	41,86	100,0	✓
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓
7º, II	-	0,00	5,0	✓
7º, III	12.941.333,28	2,72	70,0	✓
7º, III, a	12.941.333,28	2,72	70,0	✓
7º, III, b	-	0,00	70,0	✓
7º, IV	79.400.644,44	16,68	50,0	✓
7º, IV, a	79.400.644,44	16,68	50,0	✓
7º, IV, b	-	0,00	50,0	✓
7º, V, b	-	0,00	20,0	✓
7º, VI	-	0,00	15,0	✓
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓
7º, VII, a	17.161.074,98	3,61	10,0	✓
7º, VII, b	5.642.999,87	1,19	15,0	✓
7º, VII, c	497.161,94	0,10	10,0	✓
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>66,16</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8º, I, a	-	0,00	40,0	✓
8º, I, b	-	0,00	40,0	✓
8º, II, a	109.373.433,17	22,98	30,0	✓
8º, II, b	-	0,00	30,0	✓
8º, III	23.818.050,30	5,00	10,0	✓
8º, IV, a	4.639.507,56	0,97	5,0	✓
8º, IV, b	4.380.908,27	0,92	10,0	✓
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>29,88</b>	<b>40,0</b>	<b>✓</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓
9ºA, II	18.867.497,32	3,96	10,0	✓
9ºA, III	-	0,00	10,0	✓
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>3,96</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>

## PRÓ GESTÃO

O ISSBLU comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
ARX Investimentos	35.272.506.130,23	0,05
AZ Quest	16.259.106.207,32	0,02
Banco J. Safra	104.019.156.688,06	0,01
Banrisul	13.104.936.498,97	0,05
BB Gestão DTVM	1.442.210.741.507,90	0,01
Bradesco	550.350.664.303,33	0,01
BTG Pactual	209.137.400.371,61	0,00
BTG Pactual WM	209.137.400.371,61	0,00
Caixa Econômica Federal	34.754.209.781,09	0,18
Claritas	8.579.397.995,22	0,04
Equitas	2.613.445.620,53	0,16
Graphen Investimentos	563.670.250,16	0,56
Guepardo Investimentos	1.629.465.580,61	0,14
Icatu Vanguarda	34.408.750.529,51	0,06
Itaú Unibanco	574.744.239.903,09	0,01
Mongeral Aegon Investimentos	8.602.726.544,91	0,05
Occam Brasil Gestão	14.652.834.129,34	0,16
Oliveira Trust	58.374.479.994,33	0,00
Ouro Preto Gestão de Recursos	6.588.901.958,91	0,26
Plural Investimentos	35.871.893.490,81	0,04
Queluz Gestão	864.839.774,30	0,54
Reag Gestora	55.759.269.794,37	0,00
Santander Asset	305.005.198.080,98	0,00
Somma Investimentos	5.019.115.892,22	0,25
Tarpon	4.404.666.570,86	0,35
Votorantim Asset	45.936.934.075,00	0,00
Western	46.555.317.134,04	0,02
XP Allocation Asset Management	127.149.002.651,53	0,00
XP Gestão	127.149.002.651,53	0,01

Obs.: Patrimônio em 11/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Claritas FIA Valor Feeder, FIDC Sifra Star Sênior, Brasil Florestal FIP Multiestratégia, Haz FII, Banrisul FII Novas Fronteiras, Reag FII Multi Ativos Imobiliários não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

O último mês de 2021 registrou continuidade nas preocupações com a pandemia, após a descoberta da variante Ômicron no final de novembro, que levou a novos fechamentos em alguns países. No Brasil, dezembro trouxe a resolução de alguns assuntos que vinham preocupando os mercados nos meses anteriores, com a aprovação no Congresso e sanção presidencial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios e a aprovação do Orçamento para 2022. Mesmo com a redução de incertezas proporcionada por esses dois eventos, fatores de risco para o cenário fiscal continuaram a afetar as expectativas.

As informações que surgiram acerca da variante Ômicron durante o mês de dezembro foram positivas, de modo geral, com evidências de que essa nova cepa tem menor gravidade e letalidade, apesar da maior transmissibilidade. Estudos preliminares apontando para uma boa eficácia de vacinas contra a Ômicron, após uma dose de reforço, também contribuíram para um certo alívio em relação a essa nova ameaça. Ainda assim, o fato de existirem poucas informações sobre a variante fez com que os mercados seguissem cautelosos ao longo do mês.

Em resposta ao aumento no número de casos de covid-19 em seus territórios causado pela circulação da nova cepa, diversos países europeus decretaram novas medidas para conter a propagação da doença. A Holanda anunciou um novo lockdown até o dia 14 de janeiro, decretando fechamento de bares, restaurantes, cinemas, academias e lojas de serviços e bens não essenciais, o que levou a um aumento de receios de que outros países do continente fossem seguir essa ação. No Reino Unido, apesar de não ter ocorrido lockdown, houve aumento de restrições, com a volta da obrigatoriedade do uso de máscaras em cinemas e teatros, além da apresentação do passaporte de vacina para entrada em casas noturnas e estabelecimentos que reunissem grande público. Assim, dezembro foi marcado por preocupações com a variante Ômicron e por maiores restrições na Europa.

Os indicadores divulgados durante o mês para a zona do euro seguiram indicando certa fragilidade da economia local, com dados tanto de vendas no varejo quanto de produção industrial de outubro ficando levemente abaixo das expectativas. O setor de comércio teve crescimento de 0,2% naquele mês frente a setembro, enquanto a indústria apresentou alta de 1,1% na mesma base de comparação. O projetado para cada setor era crescimento de 0,3% e 1,2%, respectivamente. Já a taxa de desemprego de outubro permaneceu no mesmo patamar de setembro, em 7,3%, indicando que o período não trouxe melhora para o mercado de trabalho. Dessa forma, os mercados continuaram a esperar um desempenho ainda fraco para a economia europeia em dezembro.

No Reino Unido, dados divulgados em dezembro também não foram animadores. A produção industrial da região retraiu 0,6% em outubro frente a setembro, movimento contrário às expectativas, de alta de 0,1%. Já a economia como um todo apresentou crescimento de 0,1% na mesma base de comparação, ficando abaixo da alta projetada, de 0,4%. O alto contágio pela covid-19 atrapalhou as atividades locais no período, com problemas na cadeia de produção afetando também o setor industrial. Com as incertezas trazidas pela variante Ômicron em dezembro e as novas restrições que foram impostas pelo governo britânico, a expectativa dos mercados continuou a ser de que a economia local seguisse apresentando dificuldades.

Em relação às políticas monetárias da Europa, o Bank of England (BoE), banco central da Inglaterra, aumentou a taxa de juros do Reino Unido inesperadamente em sua reunião realizada em dezembro, passando-a de 0,1% para 0,25%. Já o Banco Central Europeu (BCE) decidiu em sua reunião por iniciar a redução gradual do ritmo de compra de ativos a partir do primeiro trimestre de 2022, finalizando-a até março deste ano o seu Programa Emergencial de Compras de Ativos (PEPP). Ambas as autoridades monetárias expressaram maior preocupação em relação à inflação em suas regiões, se comprometendo a utilizar todos os seus mecanismos disponíveis para controlar os aumentos nos níveis de preços de suas economias, o que levou os mercados a esperarem reduções mais drásticas dos estímulos monetários no continente europeu.

Na China, o mês continuou sendo marcado por receios de uma desaceleração da economia local. Dados divulgados em dezembro, referentes a novembro, sugeriram que essa situação de fato ocorria no país, com a produção industrial crescendo 3,8% naquele mês frente a novembro de 2020, em linha com as expectativas, e as vendas no varejo aumentando 3,9% na mesma base de comparação, abaixo dos 4,8% esperados. Os principais tomadores de decisão do país sinalizaram que o governo poderia voltar a aumentar estímulos para aceleração do crescimento econômico local ao longo de 2022, de forma a fazer sua economia voltar a crescer de maneira mais robusta. Com isso, embora a fraqueza da economia chinesa tenha afetado negativamente as perspectivas para a economia global em dezembro, a expectativa de novos estímulos contribuiu para dar certo alento aos mercados mundiais em relação a essa questão.

Os indicadores de atividade divulgados nos Estados Unidos também sinalizaram uma desaceleração da economia local em novembro. A produção industrial local cresceu 0,5% naquele mês frente a outubro, enquanto as vendas no varejo subiram 0,3%, ambos abaixo das expectativas, que eram de alta de 0,6% e 0,8%,

respectivamente. Por outro lado, a queda da taxa de desemprego para 4,2% em novembro demonstrou que o mercado de trabalho do país seguia com trajetória de melhora, embora tivessem sido criadas menos vagas de trabalho do que se esperava naquele mês. De forma geral, as expectativas para a economia do país sofreram considerável aumento de incertezas, devido à variante Ômicron, vigorando ainda uma visão de desaceleração econômica no curto prazo.

A despeito da atividade econômica enfraquecida, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), em sua última reunião do ano, anunciou uma aceleração no ritmo do tapering, o processo de redução do programa de compras de títulos pelo Federal Reserve (Fed), que dobraria a partir de janeiro, com redução de US\$ 30 bilhões na compra total de títulos ao mês. Essa mudança de ritmo já era esperada pelos mercados, mas ajudou a consolidar as expectativas de maiores reduções de estímulos monetários em 2022. Ainda, o comunicado do comitê trouxe mudanças significativas em relação à posição do Fed sobre a inflação do país e a política monetária nos anos seguintes.

A autoridade monetária deixou de mencionar aspectos transitórios da inflação, indicando uma percepção de maior persistência do aumento no nível de preços da economia estadunidense, e sinalizou que aumentaria a taxa de juros antes do que se projetava até a reunião anterior, provavelmente já em meados de 2022. Ademais, o Fed apontou para uma melhora na atividade econômica acima do esperado, o que contribuiu para um leve aumento de otimismo com a economia do país. Dessa forma, os mercados passaram a esperar uma redução mais rápida nos estímulos monetários dos Estados Unidos, com possível antecipação do ciclo de alta da taxa de juros.

Aqui no Brasil, o cenário fiscal continuou a dominar a formação de expectativas em dezembro. Logo no início do mês, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios foi aprovada em dois turnos no Senado com algumas alterações, que fizeram com que o texto tivesse que voltar à Câmara dos Deputados para ser votado novamente. Dentre as mudanças, se destacaram a vinculação do espaço fiscal aberto pelo projeto ao Auxílio Brasil e às despesas previdenciárias e o estabelecimento do término do limite no pagamento de precatórios em 2026, em vez de 2036, como era originalmente. Ambas foram recebidas de forma positiva pelo mercado. Após um período de debates, os congressistas decidiram dividir a PEC em duas partes, de forma a acelerar a sua promulgação. A primeira delas, contendo apenas os trechos que já haviam sido aprovados tanto na Câmara quanto no Senado, foi rapidamente promulgada, enquanto a segunda, que continha os trechos alterados no Senado, foi aprovada posteriormente na Câmara

sem alterações, e promulgada no dia seguinte à sua aprovação. A promulgação da primeira parte possibilitou o início do pagamento do Auxílio Brasil pelo governo, enquanto a segunda possibilitou uma redução de incertezas sobre o cenário fiscal.

Se por um lado, a promulgação da PEC dos Precatórios trouxe certo alívio ao cenário fiscal, por outro, a aprovação do Orçamento de 2022 colocou novos riscos à mesa, além de ter contribuído para uma maior deterioração nas expectativas para as contas públicas neste ano. No texto final da Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovado pelo Congresso, ficou previsto um salário mínimo de R\$ 1.210,00, reajustado pela inflação. Em relação a valores totais, o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, ficou com R\$ 89 bilhões, enquanto o fundo eleitoral totalizou R\$ 4,9 bilhões. Foi incluso na LOA, também, o aumento para policiais federais prometido pelo presidente Jair Bolsonaro, adicionando R\$ 1,7 bilhão ao seu valor final. Ainda, as emendas de relator totalizaram R\$ 16,5 bilhões para 2022. Com isso, a previsão foi de que houvesse um déficit primário de R\$ 79,3 bilhões nas contas do governo federal em 2022, abaixo da meta de R\$ 170,5 bilhões prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), mas acima dos R\$ 49,6 bilhões que eram previstos no texto original da LOA. Essa previsão de déficit primário mais elevado, aliada aos gastos elevados com o fundo eleitoral e às emendas do relator, contribuiu para uma pior perspectiva para as contas públicas neste ano, levando pessimismo aos mercados quanto ao cenário fiscal.

Ainda, a previsão de aumento para policiais federais no Orçamento, enquanto houve redução de repasse de recursos para a Receita Federal, causou insatisfação em diversos membros do órgão, fazendo com que vários deles entregassem seus cargos como forma de protesto. Esse movimento dos funcionários da Receita aumentou as incertezas sobre o cenário fiscal de 2022, levando uma piora ainda maior nas expectativas para este ano.

Em relação aos indicadores divulgados ao longo do mês, todos apontaram para uma atividade econômica fraca aqui no Brasil. O Produto Interno Bruto (PIB) retraiu 0,1% no terceiro trimestre frente ao imediatamente anterior, ficando praticamente em linha com as expectativas de mercado. Na comparação com o mesmo período de 2020, o PIB cresceu 4,0%, se beneficiando de uma menor base de comparação. Já de olho no quarto trimestre, os setores de indústria, comércio e serviços apresentaram quedas em outubro frente a setembro, sinalizando que o fraco desempenho do PIB deveria continuar no último trimestre de 2021. A produção industrial retraiu 0,6% naquele mês, enquanto as vendas no varejo caíram 0,1% e o volume de serviços reduziu 1,2%.

Ainda, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) diminuiu 0,4% em outubro frente a setembro, reforçando a visão mais pessimista para a economia brasileira no final do ano.

A inflação, por outro lado, trouxe certo alívio aos mercados, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentando alta de 0,78%, levemente abaixo dos 0,8% esperados. Esse dado demonstrou uma desaceleração da inflação no período, contribuindo para um aumento de otimismo com o cenário inflacionário para os meses subsequentes. Com esse resultado, o IPCA-15 fechou 2021 com aumento de 10,42%.

Ainda assim, o Comitê de Política Monetária (Copom) seguiu seu ritmo de alta na taxa de juros e aumentou a taxa Selic em 1,5 ponto percentual em sua reunião realizada no mês, passando-a para 9,25%, decisão amplamente esperada pelo mercado. O maior destaque do comunicado foi a indicação de que o aperto monetário deveria avançar "significativamente em território contracionista", até que não apenas se consolidasse o processo de desinflação, mas também as expectativas voltassem a se ancorar às metas. Essa nova fala indicou que a autoridade monetária se disporia a levar a taxa de juros a um patamar ainda maior do que se projetava até o momento, a depender do avanço da inflação e das expectativas, implicando em uma probabilidade maior de que a Selic chegasse a um patamar mais elevado ao longo de 2022. O Copom também anunciou que manteria o ritmo de alta da taxa de juros, adiantando mais um aumento de 1,5 ponto percentual na sua reunião seguinte, que ocorrerá em 2022. Assim, o mercado brasileiro passou a esperar um possível aumento mais brusco no contracionismo monetário por parte do Banco Central neste ano.

Por fim, os dados fiscais divulgados no fim do mês foram melhores do que se esperava, com superávit primário do setor público de R\$ 15 bilhões em novembro, marcando o primeiro mês com superávit primário acumulado em 12 meses desde 2014. Com esse resultado, a dívida pública passou para 81,1% do PIB, uma melhora frente ao observado em outubro. Apesar desse resultado positivo, as perspectivas para o cenário fiscal de 2022 pesaram mais sobre os resultados dos mercados, fazendo com que esse superávit não fosse suficiente para reverter a deterioração das expectativas.

Dezembro foi um mês ainda difícil para os mercados brasileiros, embora a resolução de algumas questões, em especial a PEC dos Precatórios, tenha possibilitado um resultado positivo para os mercados no período. Ainda assim, o peso das expectativas para o cenário fiscal do ano seguinte, os receios de deteriorações na

economia mundial, além dos sinais de enfraquecimento da economia local, impediram que os resultados fossem melhores. Assim, a maioria dos índices de renda fixa fecharam o mês no positivo, apesar de boa parte deles terem acumulado perdas no ano. Na mesma linha, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, entregou alta de 2,85% em dezembro, mas com queda de 11,93% em 2021.